

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 240 • 07 de Setembro de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

**APARTAMENTOS
VIVENDAS / LOJAS
LOTES / TERRENOS
QUINTINHAS**

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM
RISCO PARA O CLIENTE.
EVITE-AS

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE
Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIO GERA POLÉMICA!

Obra embargada pelo Ministério do Ambiente

Na passada semana, a TVI destacou, num dos seus serviços noticiosos, que o futuro estádio de Fão estava a ser construído sem licença.

Sobre o assunto, transcrevemos a notícia vinda a lume no site deste órgão da comunicação social.

“Presidente da Câmara autoriza estádio sem licenciamento.

A Câmara Municipal de Esposende autorizou a construção de um estádio de Futebol, numa zona classificada como reserva ecológica nacional.

A Câmara permitiu a obra sem a licenciar formalmente. O presidente da autarquia assume as responsabilidades e argumenta que muitas construções em Portugal não são licenciadas.

O Pinhal de Ofir é, ao abrigo do plano municipal do concelho de Esposende, uma zona classificada como reserva ecológica nacional. O mesmo é dizer que aqui só se constrói em casos excepcionais. A obra em questão já começou, há um mês, e parece ser uma dessas exceções. Na zona está a nascer o novo estádio do Clube de Futebol de Fão, uma equipa da III divisão nacional.

O clube pediu à Câmara, a Câmara contraiu um empréstimo e disse que sim. O problema começa quando se percebe que o futuro estádio do Fão não está licenciado.

Bem vistas as coisas, o que a Câmara fez foi inverter os procedimentos legais. Cortaram-se os pinheiros, deu-se início à obra e depois tentou-se o licenciamento. Só que, em 1ª instância, o pedido foi rejeitado. A Câmara já contestou e, agora, aguarda o resultado do recurso. Tudo isto sem que os trabalhos sejam suspensos.

O estádio ocupa uma área superior a 10 mil metros quadrados e a Câmara de Esposende não percebe muito bem por que é que esta é uma zona de reserva ecológica nacional.

Contactada pela TVI, a Direcção Regional do Ambiente afirma que desconhece a situação porque, numa primeira avaliação, chumbou o projecto. Agora promete investigar”.

Por mera casualidade, assistimos ao tratamento noticioso, que aquele canal televisivo deu ao assunto, e pudemos escutar as respostas dadas pelo Presidente da Câmara, Dr. João Cepa, às perguntas colocadas pelo nosso colega da TVI.

O autarca esposendense confirmou o não licenciamento da obra e afirmou que ela arrancou, desde logo, já, para responder às necessidades do C.F. de Fão que, na época desportiva 2002/2003,

(Continua na Pág. 5)

“RESCALDO” DO DIA DO MUNICÍPIO / 2001



À excepção da realização do Cortejo Etnográfico, decorreram as cerimónias e as actividades previstas e calendarizadas para comemorar e solenizar o 19 de Agosto, Dia do Município, este ano com o particular relevo de se tratar da primeira efeméride no século XXI.

Tal como nos últimos anos, nestas cerimónias estiveram presentes representações das duas cidades geminadas com Esposende: OZOIR-LA-FERRIÈRE, de França, e SÃO DOMINGOS, de Cabo Verde.

Na Sessão Solene, ocorrida no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde o Presidente da Câmara proferiu um significativo discurso, para além da cerimónia da entrega das Chaves de dez casas novas a famílias ca-

renciadas, registamos o facto de terem sido atribuídas quatro distinções municipais a outras tantas entidades e personalidades que, por esta ou aquela forma, escreveram o seu nome na história do nosso ilustre Município.

Duas destas distinções foram-no a título póstumo, enquanto as restantes foram os próprios a recebê-las, esperando-se que possam continuar a engrandecer o Concelho e o nome das colectividades que representam.

Para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos os textos das propostas presentes na reunião da Câmara Municipal, que deliberou, por unanimidade, atribuir o justo e mais que merecido galardão.

(Continua na Página, 4)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

FAMILIAS CARENCIADAS RECEBERAM CASA NOVA

O Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, entregou a 10 famílias carenciadas do Concelho a chave de uma nova casa. O acto decorreu durante a Sessão Solene do Dia do Município, que teve lugar no passado dia 19 de Agosto, no Salão Nobre da Autarquia.

Os 10 agregados familiares em causa foram realojados em regime de arrendamento social, no Loteamento da Habitação Social de Pinhote, na freguesia de Marinhãs, passando a contar com novas condições habitacionais, que, de outra forma, não teriam hipótese de as conseguir.

Os critérios de selecção tiveram como base a situação sócio-económica e habitacional das pessoas, e os valores da renda atri-

buídos foram calculados com base nos rendimentos auferidos pelas famílias.

Recorde-se que a concepção arquitectónica do Loteamento da Habitação Social de Pinhote levou a que, no passado mês de Junho, a Câmara Municipal de Esposende fosse uma das Autarquias contempladas pelo Instituto Nacional de Habitação (INH), com uma menção honrosa de Promoção Municipal.

Esta infra-estrutura, cujo valor do investimento é da ordem dos 88.700 contos e teve uma participação do INH (Instituto Nacional da Habitação) de cerca de 39.500 contos, foi considerada pelo júri uma construção com uma imagem simples e harmoniosa.

CDU CONCELHIA PREPARA AUTÁRQUICAS 2001

Em consequência de uma reunião, realizada em 28 de Agosto passado, a Comissão Coordenadora de Esposende da CDU, a fim de preparar as eleições autárquicas, marcou um encontro concelhio da CDU, no próximo dia 14 de Setembro, pelas 21.30, na sede do PCP, em Esposende, para discutir e aprovar os cabeças de listas aos órgãos municipais (Câmara e Assembleia Municipal).

Segundo uma nota distribuída aos órgãos de comunicação social, a CDU vai para as próximas eleições autárquicas, que se realizam a 16 de Dezembro, convicta de que é de facto a única alternativa ao actual poder

instalado, por isso, concorre à Câmara e Assembleia Municipal e a dez das quinze freguesias do concelho, no quadro da CDU. "Esposende precisa da presença de eleitos da CDU nos órgãos autárquicos", afirmando a mesma nota que, «nas eleições não se decide só quem ganha mas também quem melhor defende os interesses dos esposendenses».

No seu comunicado, a CDU concelhia interroga a Câmara Municipal sobre várias questões que consideram pertinentes, nomeadamente as que se relacionam com os constantes atentados ambientais e ecológicos ocorridos no nosso concelho.

PONTE DE FÃO

O Deputado Agostinho Lopes, do PCP, também ele preocupado com os condicionamentos de trânsito imposto à Ponte de Fão, em consequência do resultado da inspecção extraordinária determinada pelo Ministério do Equipamento Social a pontes e viadutos do nosso país, fez um requerimento ao Governo, solicitando que o Ministério do Equipamento Social esclareça algumas situações, nomeadamente quanto às questões e queixas do município de Esposende e quais as razões que explicam a falta de uma informação atempada e suficiente à autarquia.

Pergunta ainda o deputado comunista qual a data provável para a intervenção urgente que a ponte exige, isto é, se o início das obras de melhoramento da ponte acontecerá ainda este ano.

Questionou também o deputado, caso o projecto seja realizável apenas a médio prazo, que soluções transitórias poderão ser consideradas, a fim de reduzir os problemas actualmente existentes.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Exmo (s) Senhor (s)

Com o intuito de melhorar as comunicações de e para o Quartel dos Bombeiros de Esposende, instalou-se uma nova central telefónica que obrigou à alteração dos números até há pouco tempo usados.

Assim, informamos que, agora, deverá (ão) contactar-nos através da marcação do seguinte número:

Urgência - 253 969 110

Agradecemos que divulgue (m) a alteração.

Com os melhores cumprimentos,

O Comandante,

Juvenal da Silva Almeida Campos

FALECIMENTO

Sucumbiu, a doença súbita, a menina Diana Alexandra Rodrigues, de 23 anos, a residir em Palmeira e filha dos professores Maria Rosa Costa e Manuel dos Passos Rodrigues.

Recém-licenciada em Arquitectura paisagística, pela Universidade de Évora, faleceu no Hospital de S. João, quando estava a ser operada, de urgência, na madrugada do passado dia 21 de Agosto.

Após Missa de Corpo presente, na Misericórdia, foi a sepultar no cemitério municipal.

Farol de Esposende apresenta sentidos cumprimentos de pesar aos seus pais e a toda a família enlutada.

TESOURADAS

CUMPRIR PROMESSAS

Já lá vai mais uma edição das festas da Senhora da Saúde e da Soledade. E uma comissão constituída (à vamos embora que se faz tarde e vira o disco e toca o mesmo) mais uma vez levou a cruz ao calvário e realizou as Festas 2001. Não é novidade para ninguém o sacrifício não remunerado que este punhado de "valentes" (chamemos-lhe assim) faz manter de pé esta tradição, se bem que me pareça que se está a diluir no tempo, sendo esta festa uma sombra em animação, daquilo que já foi. E volto a afirmar aquilo que já afirmei o ano passado, se não providenciam em adquirir os terrenos que ficam a nascente da capela que junto com o do adro daria para a feira e para a festa, a tradição vai morrer dentro de poucos anos. A festa já não tem divertimentos porque não há lugar para eles e volto a dizer que se não fossem os marroquinos e os chineses esta festa seria uma festa de pasmadinhos.

E não queria terminar estes apontamentos sem fazer dois reparos às festas 2001. É que me parece que se está a gastar demasiado em foguetório até parece que estamos a querer rivalizar com certas freguesias no pum-pum. Outro reparo a fazer é que foi de muito mau gosto o fogo do dia 15 não ter bandas de música. Gastar tanta "massa" com duas bandas de música para tocar duas gaitadas e no fim da procissão abalar é ideia a não repetir.

Agora vamos falar do programa das festas da cidade e que é da competência da "Casa Grande". É que a maneira de divulgar os vários espectáculos que vão acontecendo dia-a-dia não é a melhor. É que o povo não sabendo, não comparece e é por isso que em certos espectáculos só estão meia dúzia de "gatos", depois queixam-se que o povo não participa. Porque é que não põem numa praça publica um placard electrónico como há em todas as cidades e que serviria para informar o público das realizações a efectuar durante a semana, visitas ao museu, biblioteca, missas etc.. Cidade só de letra, não!

Barrete, barrete enfiaram os milhares de pessoas que no dia dezanove de Agosto, dia do município, ao longo das ruas programadas para a passagem do cortejo etnográfico o esperavam. É que de cortejo nem o cheiro. Não nos venham dizer que foi por causa da chuva porque o cortejo era às cinco mas às duas e meia já não chovia. A única representação foi a de Curvos e merece um aplauso.

A chuva só meteu medo à organização, mas não meteu medo às largas centenas de forasteiros que ao longo das ruas e durante muito tempo esperaram por quem vem e nunca chega. Que a barretada originou azedos comentários, foi uma realidade.

Quem acode à marina dos pescadores! Esventraram o relvado e lá ficou o entulho. O capeado de granito na zona de lazer: parte está a desaparecer outra parte está lá caída. Há candeeiros derrubados, as árvores desapareceram e ervas e lixo são uma faturinha. Quem deve limpar são os pescadores ou a "Casa Grande"? De qualquer maneira um pouco de brio dos pescadores, até porque são eles que utilizam aquilo, não ficava nada mal.

Quem sai da ponte e entra em Esposende ou vice-versa é presenteado com um "pivete" nojento que até faz vómitos. Ali está mais uma localização de pouca visão quando há tanto terreno longe dos narizes das centenas de pessoas que ali passam durante o dia.

O passeio da marginal, rente às piscinas e em toda a sua extensão, está cheio de lixo e o portão que dá acesso ao relvado das mesmas além de ter um autêntico chiqueiro na frente está fechado com um cadeado à laia de portelo de qualquer curral. As fechaduras fecham-se com chaves.

A praça inferior do Bairro de Sucupira voltou àquilo que era antes do arranjo de que foi alvo. Já por lá se vêem cordas amarradas dos candeeiros às árvores com grandes varas a esticá-las e com roupa a secar. Bandeiras não faltam e a festa é constante. Assim não se vai a lado nenhum.

A parte pedonal do largo do pelourinho é constante estacionamento de carros e a atestar aquilo que digo basta olhar para a pedrinha do chão e para os protectores que iluminam o mesmo, que se encontram todos conspurcados de óleo.

O jardim do Palácio da Justiça ficou melhor. Agora falta colocar uns motivos escultóricos no centro daquelas circunferências para prevenir os helicópteros que ali não é heliporto. Para já, nas traseiras do muro dos mijões nada se fez! Será que vai mesmo abaixo? A promessa está feita.

E lembrei-me, por falar em promessa, que há semanas atrás, acompanhado de pessoa amiga, visitei a Senhora da Guia em Belinho, de cujo escadório ouvia falar constantemente e fui lá para ver e subir os trezentos e sessenta e quatro degraus. Já a meio do escadório, olhei para cima e reparei que por este abaixo rolava uma velhota que passou por nós a toda a velocidade. Ao mesmo tempo que esbocei um gesto para a deter o meu amigo agarrou-me no braço e advertiu-me... Não faças isso que pode ser promessa. Só que dali a minutos no fundo do escadório uma ambulância, carregava com ela para o hospital. Promessas são promessas e são para cumprir, mas, rolar pelo escadório abaixo, não dá para copiar.

Estamos na altura de muito prometer, mas não cumram as promessas no escadório! Que alguns as precisavam de cumprir de empurrão, lá isso é verdade.

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.ª José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Oscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Nuno Pontes • Impressão: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

GENEALOGIA DAS GENTES DE ESPOSENDE

Integrada nas Festividades do Dia do Município, o Forum Esposendense dinamizou uma iniciativa da grande significado cultural e social: a apresentação pública de um trabalho desenvolvido, ao longo dos últimos anos, pelo prestigiado esposendense Eng. João Maria de Oliveira Martins.

Este esposendense ilustre e investigador incansável dos segredos da história da nossa cidade e concelho desenvolveu um trabalho pormenorizado, sobre a descendência dos cerca de seiscentos esposendenses a que teve acesso com provas inequívocas que viveram em Esposende, nos finais do século XVI.

Este trabalho, ainda aberto a eventuais achegas, será dado como finalizado, para poder ser consultado, lá para o final deste ano. Apresentado em suporte informático, é de consulta fácil, permitindo uma viagem através dos



tempos ao percorrer as quase 10.000 fichas individuais que o compõem.

A apresentação teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal, perante uma assistência interessada, numa sessão que foi aberta pelo Dr. Alberto Bermudes, em representação da associação dinamizadora, tendo o sócio do

Forum, sr. José Felgueiras, feito a apresentação do palestrante. O Dr. João Cepa Presidente da Câmara Municipal, teceu as palavras finais, lembrando que o antigo "Grémio da Lavoura" irá ser transformado em Arquivo Municipal, em breve, sendo o local adequado para guardar este e outros trabalhos do género.

FESTIVAL DA JUVENTUDE 2001

"Miúdos e graúdos" em força pela AMI

O Concelho de Esposende tem vindo, ao longo dos últimos anos, a destacar-se no palco de iniciativas de apoio a instituições e entidades, cuja actividade persegue a defesa de uma causa solidária.

O Festival da Juventude de Esposende tornou-se numa das mais mediáticas e importantes realizações nacionais, no âmbito da sensibilização da população para causas de elevada nobreza como Timor, a prevenção da SIDA, o combate ao cancro e os direitos das crianças.

Na sua concretização, a Autarquia Esposendense teve, este ano, como parceiros, importantes organizações: Núcleo Por Timor, da Universidade Católica; Associação Abraço; Liga Portuguesa Contra o Cancro; Unicef.

Sendo 2001 o Ano Internacional do Voluntariado, foi vontade expressa que a última edição do Festival tivesse uma importância acrescida nesta domínio e, por isso, foi lançado o desafio à AMI - Assistência Médica Internacional.

Desta vez, sob o lema "Missão

sem fronteiras", esta iniciativa contemplou, a par de muitas outras actividades, um "Passeio de Ciclomotor", um concerto com os "Milénio"; o mais mediático e concorrido "Jogo de Futebol das Estrelas"; um debate intitulado "AMI - uma ajuda sem limites"; e uma exposição sobre a AMI.

Paralelamente, decorreu, de 19 a 26 de Agosto, o "Festival Portas do Rock" - seis bandas actuaram numa só noite -; um concerto com os GNR, para além das actividades desportivas, da "Noite Playstation", de uma Passerelle e do espectáculo de Rita Ribeiro "Amar Amália".

Em todas as edições, o Festival da Juventude de Esposende conta com a presença de várias personalidades do mundo da música, da televisão, do teatro e do espectáculo.

Este ano, quer para o debate, quer para o jogo de futebol das estrelas, foram muitas as figuras públicas que deram o seu contributo, em troca de momentos de boa disposição: Camacho Costa (actor), Manuel Serrão (empresário e comentador), Álvaro Faria (actor), Car-

los Daniel (jornalista da RTP), Francisco Garcia (actor), Sofia Arruda (atriz), Serginho (noites marcianas), Miguel Arruda (actor), Susana Cancelas (noites marcianas), Fernando Mendes (actor), Carlos Areias (actor), Nuno, Ravel, Isabel e Daniela (programa acorrentados), Hernâni Carvalho (jornalista, Pedro, Carla, Patrícia e Cristina (Big Brother), entre muitos outros.

Foi uma semana repleta de actividades, para todos os gostos e feitios, às quais a população aderiu em força, participando em algumas acções activamente e assumindo o papel de espectador noutras.

Refira-se, a título de exemplo, que mais de cinco mil pessoas assistiram ao Concerto dos GNR, mais de mil ao jogo das estrelas, mais de 400 ao debate e mais de um milhar a "Amar Amália".

A toda a animação subjacente ao Festival da Juventude de Esposende, junta-se o contributo do mesmo para a divulgação do Concelho em termos nacionais, através dos mais variados meios, assim como, a sensibilização e a angariação de fundos para apoiar a AMI.

ANIVERSÁRIO DO FORUM



No passado dia 19 de Agosto, passou mais um aniversário sobre a assinatura de constituição do Forum Esposendense, desta feita o décimo terceiro.

As comemorações decorreram no sábado, dia 18, tendo dois momentos grandes: uma exposição sobre a descendência dos primeiros habitantes da vila de Esposende, desenvolvida em notícia à parte, e a inauguração da viatura agora ao serviço da associação. Viatura que foi abatida pelos SMAS e agora recuperada com o apoio de várias empresas e individualidades.

À noite, um jantar reuniu vários associados numa unidade hoteleira da cidade.

ELEIÇÕES

A campanha eleitoral prepara-se para aquecer como é natural e, até, salutar.

Já se podem ver cartazes na rua, embora, e para já, ainda só do Partido Socialista, estando prevista, para breve a apresentação pública da sua candidatura.

Quanto ao CDS-PP até à hora do fecho desta edição, ainda não era conhecido o nome do seu candidato, estando, ao que parece, morta a hipótese de uma aliança com os socialistas.

O SUCESSO DA EXPOZENDE

Independentemente de termos de escrever este texto, por imperativos tipográficos, no decurso da I Feira de Actividades Económicas de Esposende, e de os nossos leitores lerem esta mensagem antes do encerramento do evento, nada nos move que nos possa impedir já de considerar a EXPOZENDE um sucesso.

Numa cidade e num concelho onde os acontecimentos importantes, para movimentar as pessoas e os serviços, são escassos ou quase inexistentes, a coragem por parte de quem quer que seja, para organizar, divulgar e promover a riqueza social, cultural, artesanal, industrial, comercial e económica de um povo é, por si só, motivo inequívoco para se felicitar os organizadores e promotores e, simultaneamente, considerar, desde logo, um sucesso a consecução de tal desiderato.

No dia da abertura, 1 de Setembro, e nos dias subsequentes, nomeadamente 2,3 e 4, data em que escrevemos, a afluência de público foi e tem sido bastante grande, superando mesmo todas as expectativas. Na cerimónia de abertura, José Faria, Presidente da ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - era um homem feliz e optimista tendo referido que o que muito desejava era que tudo "corresse bem em termos de visitas".

Nesta feira, inédita em Esposende, expositores e público têm uma boa oportunidade para a realização de negócios, com vantagem para ambas as partes, sendo importante, para o êxito que se pretende atingir e para dar vida ao certame, que os expositores, no final, possam afirmar que valeu a pena apostar em Esposende.

A mostra serve para que empresas do concelho e de outros concelhos da Zona Norte possam apresentar novas áreas de negócio e uma gama variada e modernizada de produtos. Para muitos visitantes, incluindo o próprio Presidente da Câmara Municipal, foi uma agradável surpresa ver nesta feira actividades económicas do concelho de Esposende, desconhecidas da maioria das gentes concelhias e muito mais para os forasteiros que demandaram a Feira nesse dia de abertura e, certamente, nos outros que se lhe seguiram. É discutível se o período escolhido para a realização da EXPOZENDE é o mais adequado, mas se a escolha da data foi um erro é ponto de somenos importância. E, como disse José Faria, "será com os erros desta 1ª Feira que, corrigindo-os, poderemos melhorar a edição do próximo ano". Outro factor importante, afirmou o Presidente da ACICE, é que a EXPOZENDE se torne numa tradição para o concelho.

Num espaço disponibilizado pela Escola Secundária Henrique Medina, 46 expositores ocupam uma área de cerca de 2.600 metros quadrados, onde é possível contactar com automóveis, máquinas agrícolas, mobiliário, decoração, electrodomésticos, doçaria, artesanato, equipamento informático e muitos outros.

A organização, que, como já referimos, é da ACICE, contou com o apoio técnico do Parque de Exposições de Braga e a colaboração da Autarquia e da Escola Secundária, para levar a efeito tão arrojado projecto. Pela coragem e pelo êxito já alcançado, merecidos parabéns.

Aos nossos leitores, que ainda não o fizeram, recomendamos uma visita. O certame está aberto todos os dias úteis das 15.00 às 23.30 horas e ao fim de semana, das 17.30 às 23.30 horas, encerrando no próximo Domingo.

Visitem a EXPOZENDE pois vale bem a pena.



PATRÃO RABUMBA

O velho salva-vidas continua a dar um ar da sua graça no estuário do nosso rio.

O PATRÃO RABUMBA, barco seguro e de construção primorosa, vai navegando no nosso rio e mar estando apetrechado com os mais modernos equipamentos.

No mês de Agosto, fez o baptismo de navegação a várias dezenas de crianças de Braga, que solicitaram o apoio do Forum para esse feito.

EÇA DE QUEIRÓS COMEMORADO NA PÓVOA

O encerramento das comemorações do Centenário da Morte de Eça de Queirós realizou-se no Casino da Póvoa, no passado dia 16, com a apresentação de um monólogo, da autoria de Castro Guedes, e representado por Luís Gonzaga.

O actor encarnou o escritor, vestindo a época e contando a história da sua vida e da sua obra.

A plateia estava completamente cheia – algumas pessoas tiveram mesmo que ficar de pé.

Fizeram parte da mesa de honra membros do Conselho de Administração da Fundação Eça de Queirós, Maria da Graça Salema Castro, viúva de um sobrinho de Eça, e Carlos Reis, Presidente da Comissão Nacional das Comemorações e Director da Biblioteca Nacional, o Secretário de Estado da Cultura, José Manuel Rodrigues e o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Macedo Vieira.

Maria da Graça Salema de Castro mostrou-se feliz com o resultado das comemorações, acentuando que não foram só as instituições oficiais que se empenharam, mas também as instituições privadas e a sociedade civil. “Foi Portugal que se levantou”. A propósito da fundação queirosiana a que preside, disse: “estamos quase abafados por tanta visita escolar e temos também muitos turistas”.

Carlos Reis referiu-se ao monólogo comentando que tinha tido “um bom sabor queirosiano”. Já José Manuel Rodrigues

considerou que apesar de pouco cuidado cenograficamente (dicção, adereços), “foi um momento interessante, com alguns traços de humor”.

Ainda sobre as comemorações, concretamente no Brasil, país “eçofilo e até eçomano”, carlos Reis destacou uma série de televisão inspirada nos “Maiais”, “não isenta de controvérsia, mas que foi a mais vultuosa, sob todos os pontos de vista, das iniciativas desta natureza que alguma vez se fizeram sobre a obra de Eça”

Destas comemorações ficam valiosos registos para o futuro – publicações de diversa índole, um site sobre Eça de Queirós da responsabilidade da Biblioteca Nacional, séries de televisão produzidas em Portugal e no Brasil, entre outros – salientou o Secretário de Estado.

Na opinião do Vereador da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino, a cidade natal queirosiana desdobrou-se em iniciativas para homenagear o seu romancista. “Nós compreendemos muito melhor o mundo que nos rodeia e se lermos Eça de Queirós, porque é muitíssimo actual, tanto em termos de crítica social, como política ou religiosa”. Ou, como proferiu Carlos Reis, “Eça antecipou problemas que, no seu tempo, estavam apenas a emergir, e teve a lucidez de prever que iam ser problemas complicados e que ainda hoje estão na ordem do dia”. Acrescentou, ainda, “Eça de Queirós é uma referência e, sobretudo, um escritor que nós continuamos a ler como se ele tivesse escrito ontem para nós”.

CARTA AO DIRECTOR

De um nosso amigo, assinante e conterrâneo, recebemos uma carta que, por consideração, embora com algum atraso, vamos publicar na íntegra.

«Os meus cumprimentos sinceros para toda a família do (Farol), incluindo assinantes e leitores em geral. Venho, uma vez mais, aproveitar a gentileza deste nosso bom jornal, para manifestar umas ideias sobre as nossas terras à beira-mar ordenadas. Foi ao ler, no número do passado 22 de Junho, uma página copiada (e por bem) do jornal «O Regional, de S. João da Madeira», que me inspirou a escrever estas poucas linhas.

Foi um gesto lindo. Um jornal de longe vir dar a conhecer as belezas da nossa linda terra. Também os jornais da nossa região deveriam falar um pouco mais. Em cada aldeia e lugar do nosso concelho há coisas lindas que mereciam ser citadas, para que as pessoas se interessem por vir visitá-las. Sabendo que o turismo é um produto importante para desenvolver uma localidade, por que razão os nossos responsáveis não se dão mais ao cuidado para renovar e preservar tão importantes vestígios que os nossos antepassados souberam criar?

Mas, certamente, algumas das nossas aldeias vão continuar a ser esquecidas. Apece-me dizer como alguém citava um dia: “se houvesse quem pudesse «limpar as botas» de alguns responsáveis que se esquecem da responsabilidade que têm!

Mas, como nessas humildes aldeias, as pessoas não têm tempo nem jeito para o fazer, tudo vai demorando até que venha outra vaga de eleitos em quem nós possamos, uma vez mais, alimentar esperanças.

Termino saudando todos os esposendenses em geral que a todos amo. Daqui, bem longe, lhes envio um saudoso abraço”

O minha terra meu cantinho
És do Minho um jardim
E uma joia de Portugal
A tua beleza natural
Encanta sempre sem fim
Quem conhece o teu caminho

Os teus campos e os teus montes
Sempre atraentes a primor
Protegem os teus padrões
Também as velhinhas fontes
Recordam-nos pedidos de amor
Ou incios de puras paixões

Tens a beleza do atlântico
Que te vem beijar os pés
Purificando a tua natureza
Apesar da tua clara riqueza
Há quem não diga quem tu és
Ciumentos do teu ar romântico.

António Gonçalves Martins Pereira
7, Rue de la Poste
01200 Bellegarde France

“RESCALDO” DO DIA DO MUNICÍPIO / 2001

(Continuação da Página, 1)

PROPOSTA

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

O Concelho de Esposende tem sido alfoz de ilustres cidadãos que, ao longo da sua vida, procuraram dignificar o Desporto Concelhio, levando bem longe o nome deste Município.

É assim, e neste contexto, que se destacou o Sr. TORCATO MOREIRA DE ABREU, que, como Atleta, ao longo de muitos anos, foi exemplo para os Jovens deste concelho, que abraçaram o Desporto como uma actividade salutar e dignificante. Este Ilustre Cidadão Esposendense tem participado nas mais importantes provas de Atletismo nacionais, nas quais, como Atleta Veterano, tem obtido brilhantes êxitos.

Pelo referencial que é para todos os Municípios, principalmente para os Jovens, ao abrigo do Artº 6º, alínea c) do “Regulamento para a concessão de Medalhas”, em vigor neste Município;

Propomos à Ex.ma Câmara seja atribuída, a MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO ao cidadão TORCATO MOREIRA.

PROPOSTA

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

O Concelho de Esposende tem sido alfoz de ilustres cidadãos que ao longo da sua vida colocaram o seu empenho na ajuda humanitária dos cidadãos.

É assim, e neste contexto, que se destacou o Sr. ARTUR REI MIQUELINO, que, ao longo de muitos anos serviu como Patrão Mor do Instituto de Socorros a Náufragos, em Esposende.

Este Ilustre Cidadão Esposendense foi homenageado em 1992 e a nível nacional, com a Medalha de Ouro de Coragem, Abnegação e Humanidade, pelos serviços que prestou no socorro a naufragos, o que constituiu orgulho para todos os Esposendenses, com ênfase para os que estão ligados às actividades marítimas.

Pelo referencial que é para todos os Municípios, ao abrigo do Artº 6º, alínea a) do “Regulamento para a concessão de Medalhas”, em vigor neste Município;

Propomos à Ex.ma Câmara seja atribuída, a título póstumo, a MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL ao cidadão ARTUR REI MIQUELINO.

PROPOSTA

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

No Concelho de Esposende tem-se assistido a um forte movimento Associativo, quer seja no âmbito cultural, social, desportivo ou mesmo filantrópico.

empenho e o serviço que as Associações desenvolvem, tem contribuído para o Progresso do Concelho e verifica-se que algumas dessas Instituições, pela sua longevidade e serviço, conseguiram implantar-se e trabalhar intensamente com a comunidade onde se inserem.

É assim, e neste contexto, que se destaca o AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE MAR que comemora o seu 25º Aniversário.

Ao abrigo do Artº 6º, alínea a) do “Regulamento para a concessão de Medalhas”, em vigor neste Município;

Propomos à Ex.ma Câmara seja atribuída, a MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL ao AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE MAR.

MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE - ATRIBUIÇÃO A TÍTULO PÓSTUMO AO SR. ENGº ALEXANDRE LOSA FARIA - PROPOSTA DO SENHOR VEREADOR FRANKLIN TORRES:

Foi presente a seguinte proposta do senhor Vereador Franklin Torres: “O Regulamento para Concessão de Medalhas de trinta de Janeiro de mil novecentos e oitenta e sete prevê que “a medalha de honra do concelho tem or objectivo distinguir personalidades ou entidades... a quem a Câmara Municipal reconheça qualidades para tal, seja a propósito de actos concretos, seja em função de um critério de oportunidade em que o factor de simbolização adquira o devido realce”.(sic) Sem dúvida que o primeiro presidente da Câmara Municipal de Esposende eleito, Engº Alexandre Losa Faria, desempenhou ao longo de dois mandatos consecutivos e parte de um terceiro, funções relevantes que o distinguem e que, objectiva e subjectivamente, o enquadrem no artigo quinto do regulamento. Considerando que o Engº Alexandre Losa Faria, tão prematuramente falecido, demonstrou possuir enormes qualidades de político e de homem no exercício das funções de Presidente da Câmara Municipal de Esposende a par de elevado empenhamento, dedicação e competência. Considerando que o mesmo foi um grande impulsionador do desenvolvimento de concelho de Esposende, numa época de enormes dificuldades financeiras para o país. Proponho, nos termos e ao abrigo do artigo segundo do regulamento citado, que a Câmara Municipal conceda, a título póstumo, ao Sr. Engº Alexandre Losa Faria a Medalha de Honra do Concelho”. Segue-se data e assinatura:

O senhor Presidente e os senhores Vereadores Dr. Albino Neiva, Engº Maria Fernanda, Dr. Jorge Cardoso e Guilherme Pimentel, declararam subscrever a proposta:

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, CORRIDO ESCRUTÍNIO SECRETO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA E ATRIBUIR A TÍTULO PÓSTUMO AO SENHOR ENGENHEIRO ALEXANDRE LOSA FARIA, A MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO.

MAIS DELIBEROU, SOB PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE, QUE A PRESENTE CONCESSÃO HONORÍFICA SEJA ENTREGUE À FAMÍLIA NA SESSÃO SOLENE DAS COMEMORAÇÕES DO PRÓXIMO DIA DO MUNICÍPIO.

“BARQUEIROS – RETRATOS DA SUA HISTÓRIA”

No passado dia 01 do corrente, no Salão Paroquial de Barqueiros, Barcelos, teve lugar a apresentação pública do livro intitulado “Barqueiros – Retratos da sua História”, da autoria do nosso amigo e assinante, Arquitecto António Veiga de Araújo.

Segundo este ilustre autor, natural de Barqueiros e residente na freguesia de Belinho, do nosso concelho, esta publicação não pretende ser uma monografia exaustiva da freguesia de Barqueiros. Pretende, em traços gerais, em capítulos documentados, dar uma panorâmica histórica da freguesia e, deste modo, lançar bases para futuras pesquisas e estudos mais aprofundados.

Congratulamo-nos por mais este feito do Arquitecto Veiga, a quem reconhecemos talento para muito mais, no âmbito da investigação histórica, nomeadamente relacionada com o rico manancial das fontes patrimoniais que ele tão bem sabe coligar e posteriormente, legar aos vindouros.

Farol de Esposende agradece o convite formulado pela Junta de Freguesia de Barqueiros, felicitando esta Autarquia e endereçando merecidos parabéns ao Arquitecto Veiga.

Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e as Paróquias de Perelhal e Vila Sêca, vão levar a efeito nova colheita de sangue, naquelas localidades.

Todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Salão Paroquial de Perelhal, no próximo dia 9 de Setembro e ao Salão Paroquial de Vila Sêca, no próximo dia 16 de Setembro.



ANTASpor **Nereides Martins****SENSÍVEIS A SEUS PRINCÍPIOS, ROTÁRIOS DE ESPOSENDE NÃO ESQUECERAM O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE HENRIQUE MEDINA**

Na reunião habitual de sextas-feiras, (Agosto, todas ao café), às 21:30 horas, no Hotel Nélia, o Clube Rotário de Esposende pôde sentir de perto a figura de Henrique Medina, "um dos maiores artistas portugueses", comparado pelos críticos das artes de Nova Iorque como tão bom ou até melhor que os pintores dos séculos XVIII e XIX, isto em 1940, quando expôs pela primeira vez nos Estados Unidos. O companheiro José Francisco Brás Marques teve a feliz ideia e na reunião do dia 17, enriqueceu o clube com uma palestra sobre a vida e obra do pintor, para homenagear aquele que no dia 18 de Agosto de 2001 se fosse vivo, completaria 100 anos. Apesar de ser um mês de férias para muitos, o Clube esteve bem representado por mais de cinquenta por cento de seus membros e a completar o cenário, contou com a presença da família Medina, Henrique Medina (sobrinho) acompanhado de sua mulher, duas filhas, genros e netos.

Henrique Medina nasceu no Porto no dia 18 de Agosto de 1901, filho de mãe portuguesa, Joana Medina de Barros e pai espanhol, Pascoal Medina. Ainda criança, já era notada a sua tendência pelas artes. Aos dez anos foi levado pela mão de sua avó à Escola de Belas Artes do Porto para que a sua arte pudesse ser admirada pelo professor de desenho José de Brito. Frequentou a escola durante sete anos e aos 17, depois de ter exibido publicamente o seu primeiro quadro, premiado com menção honrosa, mudou-se para Paris onde ali permaneceu durante sete anos no convívio dos grandes mestres da época. Sem filiação em quaisquer escolas ou grupos, Medina trabalhou sempre num clima de intimidade, recolhido na identificação plena com a obra criada, obra autêntica pela inspiração e pelo traço, pôde também ser construtiva pelo espírito que a concebeu e moldou. Medina foi sempre igual a si próprio, impondo-se pelo rasgado subjectivismo da sua mensagem, pelo que nunca

poderá ter discípulos ou imitadores. – "Artista independente, pôde assim fortalecer a qualidade inconfundível dos seus quadros e porque é profundamente crente e senhor de uma consciência límpida, consegue transplantar para a sua obra a harmonia e a serenidade de quem acredita em Deus e defende em todas as circunstâncias, a paz e a concórdia entre os homens".

Henrique Medina já consagrado em França, é convidado para residir em Londres, onde aí permanece durante dez anos, oportunidade para pintar a sociedade da época e entre muitos outros o Chanceler da Universidade de Oxford e o famoso marechal Sir. William Robertson. Também na Itália fez sucesso ao pintar Benito Mussolini.

Famoso na Europa, foi viver para o Brasil, Argentina e finalmente para os Estados Unidos, onde residiu sete anos e manteve um estúdio com muito sucesso. Sete anos foram suficientes para conhecer a maior parte dos actores do cinema e os retratar. Entre eles Walt Disney, Charles Chaplin e Errol Flynn. Pintou sempre por convite no País de Gales, Suécia, Dinamarca e Espanha.

Pintou também algumas das figuras mais representativas de Portugal como o Cardeal Cerejeira, Oliveira Salazar, Craveiro Lopes, António Ferreira Gomes, bispo do Porto e Egas Moniz, médico laureado com o Prémio Nobel de Medicina em 1949.

Henrique Medina apesar de ter nascido no Porto, adorava o Minho e a prova disso é que sempre viveu em Góios, Marinhãs, Esposende. Frequentava constantemente a Casa de Belinho, em Antas, para o convívio com o poeta António Correia de Oliveira e família. No dia 30 de Novembro de 1988 faleceu.

O sobrinho Henrique Medina que conviveu com o pintor até os últimos dias de sua vida disse: "pintou até ao dia anterior de sua morte, provocada por uma parada cardíaca".

CONDECORAÇÕES

- Oficial da Ordem de São Tiago e Espada (1936)
- Cavaleiro da Ordem de Cristo (1938)
- Medalha de Honra e de Ouro da Cidade do Porto (1939)
- Cavaleiro da Legião de Honra Francesa (1955)
- Grande Oficialato da Ordem de São Tiago e espada (1969)
- Medalha de Mérito da Classe de Ouro da Academia de Belas Artes de Lisboa (1982)
- Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (1984)
- Comendador da Ordem de São Gregório Magno – Classe civil (1984)
- Outras distinções:
- Membro da Real Academia da San Fernando de Espanha

- Membro da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro
- Membro da Academia de Belas Artes de Lisboa
- Sócio Honorário da Associação Comercial do Porto
- Exposições colectivas e individuais e locais onde trabalhou:
- Porto – Lisboa – Madrid – Sevilha – Paris – Nancy – Monte Carlo – Londres – País de Gales – Escócia – New York, U.S.A – Washington D.C., U.S.A – Virgínia, U.S.A – North Carolina, U.S.A – Los Angeles, U.S.A – Detroit, U.S.A – Ohio, U.S.A – Seattle, U.S.A – Hollywood, U.S.A – Califórnia, U.S.A – Rio de Janeiro – São Paulo – Buenos Aires – Suécia – Dinamarca – Roma.

ÓBITO

Faleceu no dia 25 de Julho de 2001 na sua residência, rua do Monte de Guilheta, s/n.º, aos 39 anos de idade, Maria Armanda Pires Vaz, natural do Castelo do Neiva, casada com Manuel Lapeiro Rolo natural desta freguesia. A sua maneira de ser e amizade que conquistou durante sua vida foi testemunhada no dia 26 de Julho, dia do seu sepultamento, no cemitério de Antas, quando muitas dezenas de pessoas lhe prestaram a "merecida homenagem" e o último Adeus.

Maria Armanda ensinou catecismo na freguesia onde nasceu e também em Antas, daí a sua aproximação com as pessoas e muito especialmente com os adolescentes que se fizeram representar em grande número no dai do seu funeral. Deixa dois filhos, Carlos Manuel Vaz Rolo e Luís Filipe.

Seu marido, filhos, pais e sogros agradecem por este meio a todos aqueles que assistiram ao funeral e às cerimónias religiosas.

SEMÁFOROS NECESSITAM DE UM MELHOR ESTUDO

Os semáforos no cruzamento com a Estrada Nacional eram necessários, foram reclamados pela população e foram colocados, porém na prática, alguma coisa não está bem e necessitam urgente de uma

revisão pelos engenheiros de trânsito. O vermelho acende quando a velocidade de 50 quilómetros é ultrapassada, isto nos dois sentidos e o problema apresenta-se para os veículos que circulam das ruas Foz do Neiva

e Apolinário Rios que necessitam entrar na nacional n.º 13, porque os sinais não são simultâneos o que provoca a dúvida dos condutores e os acidentes ali são constantes. A revisão desta sinalização é necessária

porque além do problema apresentado, também está muito próximo do cruzamento. – "Os semáforos deveriam estar afastados mais ou menos 20 metros das duas saídas".

SANTA TECLA COM MUITA GENTE E MUITO SOL

- "Melhor é impossível" foi assim que terminou a festa de Sta. Tecla, Sta. Bárbara e Sta. Luzia no primeiro domingo de Setembro, com os termómetros a registarem altas temperaturas, forasteiros de todos os lados e atracções para todos os gostos graças ao bem elaborado programa.

A contrastar com as centenas de milhares de pessoas, o sol marcou pela sua presença nos três dias e o ponto alto ficou reservado para a procissão que percorreu este ano, pela primeira vez, a rua interior paralela à rua Foz do Neiva, voltando à capela pelo itinerário dos outros anos, sendo presenciada e acompanhada por milhares de fiéis.

A procissão abriu com dois guardas da

Guarda Nacional Republicana, à cavalo, seguida pela Fanfarrinha de Crestuma, Vila Nova de Gaia, crianças da Cruzada, Irmandades com suas bandeiras e 11 andores, todos eles de flores naturais. A completar a procissão, seguia o Pálio sob o qual o Pároco da freguesia, Manuel Brito, transportava o Santíssimo. A Banda de Música de Antas e muito povo a seguir fechavam o cortejo religioso.

As festas terminaram às 24 horas com uma sessão de fogo de artifício preparada pelos pirotécnicos Viana & Filhos, que nas duas noites, fogo aquático no sábado e fogo preso no domingo, iluminaram os céus de Guilheta com a sua arte.

CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIO GERA POLÉMICA!

(Continuação da Página, 1)

admitindo que se manterá no escalão do futebol nacional, terá de realizar os seus jogos em campo relvado.

Ora, segundo João Cepa, se a Câmara estivesse à espera de todos os pareceres necessários, provenientes de outras entidades, e dada a desmesurada burocracia existente no nosso país, não faz ideia de quando seria possível pôr a funcionar o empreendimento.

Por outro lado, referiu o Presidente da Câmara, não há uma explicação, objectivamente convincente, para aceitar, de bom grado, que a área, onde o estádio se está a construir, seja considerada reserva ecológica nacional.

E, numa atitude corajosa e desafiadora, o edil salientou que, por ele, a obra não pára. Quem achar que os trabalhos devem ser embargados ou suspensos que ouse fazê-lo, que não a Câmara Municipal de Esposende.

Este assunto é, de facto, polémico e terá, como tudo, um epílogo. Ficamos a aguardar o apuramento das responsabilidades. Enquanto isso que o C.F. de Fão não saia prejudicado e realize uma boa época desportiva.

Sobre a hora do fecho da nossa redacção, chegou-nos a notícia de que o Ministério do Ambiente teria embargado a obra e, em consequência parte da população de Fão estaria a preparar manifestações de desagrado e discordância, assim como a direcção do C. F. de Fão, igualmente, se prepararia para tomar uma posição sobre este assunto.

É uma notícia que divulgamos, sem confirmação oficial.

**S I R I U S**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO – Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e nove e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº150-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e três de Julho de dois mil e um, na qual:

AUGUSTO MOREIRA e mulher MARIA GONÇALVES EIRAS NOVO, naturais da freguesia de Marinhas deste concelho, e nela residentes na Rua de S. Bento, no lugar de Pinhote,

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, composto por cultura de regadio e fruteiras, sito no sítio do Eirado, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Moreira Gaio, do nascente com Augusto Moreira e do poente com José Areias Amaro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1111, com o valor patrimonial de 5.720\$00 e o atribuído de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal a António Gonçalves Marques e mulher Maria da Glória Amaro Areias, e residentes que foram na dita freguesia de Marinhas, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 25 de Julho de 2001.

Conta nº 4087 . 1000\$00.

A Ajudante,
Maria da Saúde Velasco de Sousa

ESCLARECIMENTO

Do gabinete de apoio à presidência da Câmara Municipal de Esposende, recebemos um pedido de esclarecimento, através do ofício 151/GAP/01, de 01-08-27, que passamos a transcrever na íntegra.

«Na sequência da publicação de uma notícia intitulada “Câmara retira título de Bandeira Azul à Praia de Apúlia”, na página 4, da edição de 19 de Agosto de 2001 do vosso jornal, da autoria do Sr. João Pedro Lopes, correspondente da freguesia de Apúlia, vimos pelo presente solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1. A Bandeira Azul atribuída à Praia de Apúlia não foi hasteada por decisão conjunta da Câmara Municipal de Esposende, da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e da Delegação de Saúde de Esposende.

Com os melhores cumprimentos

O Gabinete de Apoio à Presidência,»
(assinatura ilegível)

CURVOS

por *Sérgio Viana*

RESULTADOS DO TORNEIO DE FUTEBOL DE CINCO DESTE VERÃO

1ª jornada
Frossos, 7 – Carvalheiros, 1
Sorge, 3 – Curvos, 2
Vilar, 1 – Igreja, 4
2ª jornada
Vilar, 6 – Curvos, 2
Frossos, 5 – Igreja, 0
Carvalheiros, 0 – Sorge, 0
3ª jornada
Carvalheiros, 2 – Vilar, 6
Igreja, 3 – Curvos, 4
Frossos, 1 – Sorge, 1
4ª jornada
Curvos, 2 – Carvalheiros, 2
Vilar, 1 – Frossos, 5
Igreja, 0 – Sorge, 5
5ª jornada
Sorge, 1 – Vilar, 4
Carvalheiros, 0 – Igreja, 3
Frossos, 3 – Curvos, 3

CLASSIFICAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DAS 5 JORNADAS

1º Frossos, 13 pontos
2º Vilar, 9 pontos
3º Sorge, 9 pontos
4º Curvos, 7 pontos
5º Igreja, 6 pontos
6º Carvalheiros, 3 pontos

O melhor guarda redes foi Torcato Silva, da equipa de Frossos

Melhores marcadores foram:

- Victor Dimas, com 9 golos, da equipa de Frossos
- Miguel Sá, com 7 golos, da equipa de Vilar
- Fernando Jesus, com 6 golos, do lugar de Frossos
- Nuno Serra, com 5 golos, do lugar de Curvos.

FUTEBOL FEMININO

Realizou-se um jogo amigável, no dia 21 de Agosto, entre as raparigas de Curvos e

Emigrantes, o resultado foi de 14-1 a favor do Grupo Desportivo de Curvos.

CLASSIFICAÇÃO DO TORNEIO FEMININO

1º Igreja, 9 pontos
2º Vilar, 6 pontos
3º Frossos, 3 pontos
4º Curvos, 0 pontos.

Melhores marcadores:

- Rosa, da equipa de Frossos, com 6 golos
- Odete, com 5 golos, e Paula, com 2 golos, da equipa de Vilar
- Amélia, com 4 golos, Cátia, com 3 golos, e Paula Sofia, com 1 golo, da equipa da Igreja
- Sónia, com 1 golo da equipa de Curvos
Melhor guarda redes foi Sara Raquel, com 1 golo sofrido, do lugar da Igreja.
Melhor marcadora foi Rosa, do lugar de Frossos, com 6 golos
O lugar da Igreja foi a equipa vencedora.

DESFILE ETNOGRÁFICO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO NO DIA 19 DE AGOSTO

Foi pena que o desfile não se realizasse como é habitual no Concelho de Esposende.

Houve muita precepitação e falta de comunicação entre a entidade organizadora e as Juntas de Freguesia (há telefone e telemóvel para comunicar e não a Rádio de Esposende que, aqui em Curvos, quase ninguém ouve). Depois de muitas horas, pois poucas pessoas se oferecem actualmente para este tipo de serviços, deveria desfilar-se mesmo a chover. Como se viu, a partir das cinco da tarde, o tempo melhorou e podia-se propiciar uma grande festa para todos os que se encontravam na cidade, esperando ver alguma coisa.

Foi adiada para o ano, pois este ano, talvez seja impossível realizar-se.

“COMEMORAÇÕES DOS 100 ANOS DE TANGO”

No próximo dia 22 deste mês, Esposende vai assistir a um espectáculo constituído por um ritmo musical melancólico, mas doce e viciante: o Tango.

Trata-se das comemorações dos “100 Anos de Tango”, que vão ter lugar no Auditório Municipal de Esposende, e contam com a participação do grupo Porto Tango.

O Porto Tango, fundado através da iniciativa de Oscar Flecha e Manuel Vidal, apresenta um repertório onde se abordam alguns dos mais característicos ritmos e melodias de tangos, milongas, candombes e valsas.

Este espectáculo conta com a presença de Oscar Flecha, Jan Pipal, Manuel Vidal, David Lloyd, Jorge Silva e com o par de bailarinos Fernando Jorge e Alexandra Baldaque.

Com esta iniciativa, pretende-se dar a conhecer o tango, como uma expressão cultural urbana, que se manifesta numa música, numa canção ou numa dança.

ESPOFUTURO

Todo o apoio de economia, gestão e fiscalidade às empresas

Tel: 253 962 883 – Fax 253 961 582 – e.mail: zendinf@clix.pt

Grupo ZENDINFORMÁTICA

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B

ZONA NORTE

Começou, no passado dia 26 de Agosto, a época 2001/2002, para as equipas que participam no campeonato nacional da II divisão B, que, como é sabido, é disputado em três zonas: Norte, Centro e Sul.

Também para os que acompanham as lides desportivas, é do conhecimento geral que o Concelho de Esposende tem uma equipa a representá-lo: a Associação Desportiva de Esposende, que integra a Zona Norte, conjuntamente com mais dezanove equipas.

Até ao momento, a A.D.E. já disputou dois jogos, correspondentes às duas primeiras jornadas, perdendo o primeiro, na deslocação que fez a Paredes, e empatando o segundo, no encontro realizado em Esposende, frente ao Gondomar.

O plantel, por nós já divulgado, que constituindo a equipa da foz do Cávado, é praticamente o mesmo da época passada, pois, do onze titular da temporada 2000/2001, apenas saíram o Nuno Sousa (o concretizador) e Ribas, tendo entrado, com o objectivo de os substituir, Fábio (ex. Limianos) e Filipe Edgar (ex. Ribeirão).

Assim, pelos valores existentes no seio do conjunto, parece-nos que há plantel para fazer uma época sem grandes sobressaltos desportivos, basta que, para isso, sejam concretizadas as oportunidades de golo criadas, e ir assim, somando os pontos necessários para se garantir a desejada manutenção.

Assistimos ao jogo, no Estádio Padre Sá Pereira, correspondente à segunda jornada, e constatámos haver em toda a equipa bastante nervosismo.

Sabemos que há motivos e razões para esse estado de espírito, sobretudo porque, financeiramente, a A.D.E. atravessa uma crise que, consequentemente, se reflecte no comportamento de todos: directores, técnicos, funcionários e jogadores.

Quando atrás dizíamos que o Concelho tem uma equipa a representá-lo, a nível nacional, na II divisão B, também queríamos dizer que todo o concelho a deveria apoiar e colaborar com os seus donativos ou através

da inserção de painéis publicitários no estádio ou de mensagens, ou logotipos, nos equipamentos dos atletas, para, desta forma, contribuirem, sem grande custo, para o saneamento financeiro do clube mais representativo do Município, na modalidade de futebol. Façamo-nos associados e contribuamos com a nossa quota. Compareçamos no estádio Padre Sá Pereira, para assistir aos jogos e incentivar a equipa até à vitória. Em Concelhos vizinhos isso verificasse, em relação a equipa mais representativa desses concelhos, apesar de haver outros clubes a representar as suas freguesias ou vilas. Referimo-nos aos casos de Barcelos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos e Famalicão.

Esposendenses, é mais do que chegada a hora de darmos resposta aos apelos da A.D.E.. Esta Instituição é do Concelho. É uma colectividade de Utilidade Pública. Dá benefícios fiscais, por mérito, ao abrigo das regalias da Lei do Mecenato. Ocupa o tempo livre a centenas de jovens.... Não é uma instituição de mal-feitores.

Ajudêmo-la e deixêmo-nos de bairrismos saloios e doentios. Não acabemos com uma das poucas Instituições que o nosso Concelho fundou para dela se tirar momentos de prazer, alegria, contentamento, satisfação e, através do desporto, divulgar bem alto e bem longe o nome desta linda terra que alguns, embora poucos, teimam em querer chamar-lhe madrastra. A A.D.E. é uma verdade e a verdade vencerá.

Esta é a nossa primeira crónica da época 2001/2002. Esperemos que, ao escrevermos a última, lá para fins de Maio, a A.D.E. esteja bem viva, na II divisão B.

Relativamente aos dois jogos, a que já nos fomos referindo, em seis pontos possíveis, a A.D.E. apenas conquistou um. É muito pouco, mas a procissão ainda nem sequer saiu da "Igreja". Deixêmo-la sair e confiemos em todos quantos nela se vão incorporar.

RESULTADOS

Paredes, 1 – Esposende, 0
Esposende, 1 – Gondomar, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Também já se iniciou o campeonato nacional da III divisão, no qual o Concelho está muito bem representado pelo C.F. de Fão, que integra a série A.

Ao contrário da instabilidade financeira vivida em Esposende, em Fão mora a tranquilidade, nesta matéria, facto que se transmitirá, indubitavelmente, para dentro dos balneários e das quatro linhas do terreno de jogo.

No plano desportivo, o C.F. de Fão, parece-nos, tem uma equipa bastante bem conseguida, não se nos afigurando que seja de qualidade inferior à da época passada, pelo contrário, será talvez mais homogénea. Assim, e no plano da lógica, que não existe no futebol, é de esperar da equipa fangueira uma época, no mínimo, tão valiosa e tão bem conseguida como na temporada passada.

Ainda só se disputou uma jornada, por força da I eliminatória da Taça de Portugal, e o C.F. de Fão, ao receber no campo Artur Sobral a equipa do Amares, não deixou os seus créditos por mãos alheias e venceu, categoricamente, o seu valoroso adversário. Está, pois, consumada a primeira jornada, foi conseguida a primeira boa exibição, conquistada a primeira vitória e somados os primeiros três pontos.

Chama-se a isto entrar bem, entrar com o pé direito.

Estão de parabéns os directores, os técnicos, os jogadores e os associados e simpatizantes do clube fangueiro.

RESULTADO

Fão, 3 – Amares, 1

BASQUETEBOL

TORNEIO DE ABERTURA DA A.F. BRAGA

No próximo dia 15 deste mês, terá início o Torneio de Abertura da Associação de Basquetebol de Braga, época 2001/2002, no qual participam as equipas da A.D.E., do Basquete Clube de Guimarães, do Braga Bolacesto, do Famalicense Atlético Clube e da Escola André Soares, de Braga.

A primeira jornada será disputada, em principio, no Pavilhão Municipal de Fão, a partir das 15.30 horas, com a realização de dois jogos: A.D.E./André Soares e Famalicense/Braga, sendo a organização desta jornada da responsabilidade da secção de basquetebol da Associação Desportiva de Esposende.

TAÇA DE PORTUGAL

I ELIMINATÓRIA

C.F. DE FÃO COM POUCA SORTE

Tal como na época passada, o C. F. de Fão não foi feliz com o resultado do sorteio em que participou, para os jogos referentes à I eliminatória da Taça de Portugal, nem, pior ainda, com o resultado final alcançado.

Relativamente ao sorteio, coube-lhe jogar fora de "casa", como na temporada passada, deslocando-se ao recinto do Pedrouços, concelho da Maia, facto sempre mais adverso do que jogar em casa.

Quanto ao resultado final, saldou-se por uma derrota, algo inesperada, e não merecida, pelo menos pelo que os fangueiros fizeram até ao momento em que falharam uma grande penalidade, quando o resultado estava em um zero, favorável ao Pedrouços. Se o *penalti*

se concretizasse, poderia surgir o empate e o rumo dos acontecimentos poderia mudar, a favor do C.F. de Fão. Porém, nem sempre ganha quem melhor joga. O Fão desperdiçou o *penalti* e, em vez de alcançar a igualdade, num possível golo, acabou por sofrer mais dois, reduzindo e marcando o golo de honra já em tempo de compensação.

Face ao resultado final, o Pedrouços segue em frente e o C.F. de Fão concluiu a sua participação nesta prova, para esta época. Agora, força para fazer um bom campeonato.

RESULTADO

Pedrouços, 3 – Fão, 1

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - SÉRIE A

O F.C. Marinhas está a participar, pela primeira vez na sua história, num campeonato nacional num dos escalões das camadas jovens, no caso, através da equipa de juniores.

A equipa concelhia estreou-se no campeonato a jogar em Penafiel e não foi feliz, pois o resultado final foi-lhe desfavorável, vendo ainda dois atletas seus serem expulsos.

Esperemos que os ventos mudem de feição, que os resultados positivos apareçam e que os jovens atletas mantenham sempre a máxima calma, por forma a não prejudicarem o trabalho que, ao longo da semana, é realizado, para se fazer sempre o melhor.

RESULTADO

PENAFIEL, 3 – MARINHAS, 0

O calendário do Campeonato Nacional de juniores, série A, nos jogos em que participa o Marinhas, é o seguinte:

1ª jornada – 25-08-2001
Penafiel – Marinhas

2ª jornada – 15-09-2001
Marinhas – Vit. Guimarães
3ª jornada – 22-09-2001
Chaves – Marinhas
4ª jornada – 29-09-2001
Marinhas – Sp. Braga
5ª jornada – 06-10-2001
Barroselas – Marinhas
6ª jornada – 13-10-2001
Marinhas – Gil Vicente
7ª jornada – 20-10-2001
Marinhas – Bragança
8ª jornada – 27-10-2001
Vila Real – Marinhas
9ª jornada – 03-11-2001
Marinhas – Varzim
10ª jornada – 10-11-2001
P. Ferreira – Marinhas
11ª jornada – 01-12-2001
Marinhas – Rio Ave

A segunda volta inicia-se no dia 8/12, com os jogos a realizarem-se nos campos contrários aos da primeira volta.

“VERÃO EM MOVIMENTO”

JOVENS DE ESPOSENDE CAMPEÕES NACIONAIS

Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e da Junta de Freguesia de Esposende, a comitiva representativa deste Concelho, chefiada por Américo Monteiro e Luís Pereira, deslocou-se a Portimão, para, na Praia da Rocha, participar nas finalíssimas do evento acima mencionado, sagrando-se campeões, no dia 26 de Agosto de 2001.

PROVAS E VENCEDORES

Voleibol de Praia
Dupla

Pereira – Zão
Luís Pereira/Bruno Zão

Futevolei de Praia

Dupla
HIV
João Amorim/César Machado
Mini-Futebol de Praia
Pézinhos de Ouro
José Gonçalves – André Rodrigues
Nuno Gonçalves – Francisco Rodrigues

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

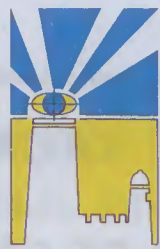
ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt



AMÁLIA OU UMA REINVENÇÃO ORFAICO – LUSITANA!

O verso Camoniano e o canto Amálico são a parceria da mais viva expressão da identidade Lusa:

O Autor

Convivi com Amália na década de 70, ainda que a espaços, aquando a representação portuguesa à Expo 70 de Osaka. O orfeon Académico de Coimbra, o Teatro Experimental de Cascais, o fado de Lisboa e o Fado de Coimbra, faziam as honras de Portugal a tal evento.

Guardo, qual ícone religioso, a fotografia na qual Amália me honrou posar, no centro de Tóquio, onde ela se deslocara para a gravação de novo álbum.

De facto, só a morte favorece e entenece o armistício das críticas às facções beligerantes! Foi assim com Amália e, ainda recentemente, com a morte do Marechal! O véu diáfano da morte ressumbra poalhas mesquinhas! O véu diáfano da morte cristaliza pruridos!

Órfeu, favorecida a comisericórdia dos Deuses, desce aos Infernos para resgatar o corpo de Eurídice. É que, a floresta sagrada, pátria dos amantes, emudecera e, com ela, a voz de Órfeu extinguiu-se! Este, na viagem de retorno, mão na mão da amada, não resiste à tentação de "Olhar para trás"! Fora-lhe interdito fazê-lo! Infringiu os preceitos divinos, logo, por força da "Hibrys", já perto do termo da viagem (a luz do dia à vista), viu Eurídice volatizar-se! Órfeu Ganhador/Órfeu Perdedor!

Também nós portugueses, somos um povo idiossincriticamente atreito a esse "Olhar para Trás"! Na impossibilidade latente de superação, auto-flagelamo-nos com ingestões laxativas que nos embebecem em deleites nostálgico, logo estáticos!

Foi Amália Rodrigues, a par de Carlos Gardel, Frank Sinatra e Edith Piaf, estrela de primeira grandeza no firmamento musical do século XX. Infelizmente, alguns dos que à sua morte a proclamaram "diva", "rainha", "embaixatriz", foram os que, em período conturbado da nossa história recente, mais a hostilizaram!

Repetem-se, pelo país, espectáculos musicais "ad memoriam" Amália. Contudo, mesmo os de Filipe Lá Féria, são muito mais alusivos que elusivos. Os críticos mais exigentes, estudiosos e apaixonados do fenómeno Amálico, estou crente, lhes passarão ao lado. É que, a

gratidão da diáspora para com Amália, salda-se, até ao presente momento, (não é tarde), por uma morada no Panteão (se ela já era deusa!) e, não tardarão os agradecimentos da praxe, a título póstumo, e, até mesmo, os descerramentos profusos de placas toponímicas. Muito pouco e muitos rituais prosaicos!

Para a sentida consagração e perpetuação de Amália, urge não abrimos mão orfaica nos percursos de retomo Amálico, a fim de que o degelo do fenómeno não arrefeça os desígnios de um "Plus Ultra"!

- Quem, como Amália, polifacetada e melo-pólcroma, cantou o brejeiro..., o popular..., o folclore..., o fado..., o clássico? Quem a excede na versatilidade? Talvés (?) só o imorradouro Dr. António Menano, essa voz de oiro Coimbrã! Aliás, António Menano, segundo segredou Amália, era uma referência!

- Quem, como Amália, cantou..., recitou..., interpretou..., teatralizou...? Talvés (?) só esse legendário cantor de tangos sul-americano Carlos Gardel! Mas, ainda assim, julgo a ter igualado somente a nível de interpretação. De facto, em termos de teatralização foi insuperável e, não raro, o "pathós" por ela encarnado, era como que a mais lídima e estreme representação, ao vivo, da "persona trágica" do proscénio helénico! Neste domínio, nem tão pouco lhe desfaleciam as forças anímicas e miméticas para resvalar em esgares contorcidos e corrosivos!

- Quem, como Amália, soube "outrar-se", pessoalmente, no canto?

- Quem, como Amália, pronuncia como não se escreve? No fado "Sabe-se lá", para evitar o purismo linguístico "divino" ela pronuncia-se "devino". Saliente-se que este fado esteve algum tempo interdito.

- Quem, como Amália, sacrificou o "significado" ao "significante" a roçar as marcas simbolistas?

Cantora clássica, por certo! E, parafraseando Italo Calvino – Clássico é aquele estro cujas produções nos convidam a novas revisitações, nelas descobrindo coisas novas. Não canse de ouvir Amália! E nestas revisitações, à guisa de exploração arqueológica, sempre descubro minudências alabástricas como que propaladas em reacção atómica!

Seria injusto, para terminar, não salientar o contributo imprescindível dum elemento

adjuvante no canto Amálico: O Acompanhamento. Guitarristas como José Fontes Rocha, Carlos Gonçalves, Joel Pina e outros, ficarão indissociados de tal fenómeno. Contudo, se me é permitido pela crítica, Fontes Rocha, para além de elemento funcional da simultaneidade vocal (Amália), soube, como poucos, produzir enunciados indicativos (introduções), tomando-se mais interventivo e

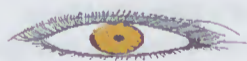
mais excursivo nos hiatos de expressão oral da cantora, rivalizando, no proscénio Coimbrão, com o extinto Dr. António Portugal.

José A. Leitão

Nota: No próximo apontamento, apraz-me o registo da que foi a Segunda grande Senhora do fado de Lisboa – Drª. Maria Teresa de Noronha, quiçá (?) a fadista corifeu em técnicas de canto (fadístico)

Assinaturas de Apoio

Nome	Quantia
Albino Pereira Faria Pinheiral	2.500 Esc.
Alvaro Barros Paquete	3.000 Esc.
Alvaro de Barros Ferreira	2.500 Esc.
Alves Rolo José	3.000 Esc.
António Carreira	2.500 Esc.
António Manuel Meira Marques	2.500 Esc.
António Sousa Matos Mimoso	3.000 Esc.
Axel T. Kenfen	3.500 Esc.
Cdt. Ferdinand Oliveira Simões	2.500 Esc.
Da Costa António	3.056 Esc.
Fernando Pereira da Venda	2.500 Esc.
João da Cruz Rites	2.500 Esc.
João Maria Leça	3.300 Esc.
João Ramos da Costa	2.500 Esc.
Jorge Matos Novais	2.500 Esc.
José Manuel Barros Lima	2.500 Esc.
José Torre da Silva	5.000 Esc.
Manuel Bermudes	3.056 Esc.
Manuel Boaventura da Silva	5.000 Esc.
Manuel Coutinho Martins	2.500 Esc.
Manuel Couto Azevedo Sá	3.000 Esc.
Manuel de Barros	2.500 Esc.
Manuel Neiva Viana	2.500 Esc.
Maria Cristina M. Pinto Ferreira	2.500 Esc.
Maria da Saude Lima Nunes Novo	2.500 Esc.
Maria do Carmo Evangelista	3.000 Esc.
Maria Hedvigés Terra de Sá	3.000 Esc.
Maria Ivone Garcia P. Monteiro	3.000 Esc.
Maria José Barros Bermudes	3.000 Esc.
Maria Luz Raposo Taveira, Dra.	2.500 Esc.
Maria Manuela Ferreira L. Mota	3.000 Esc.
Nelson Rodrigues A. Quintas, Eng.	2.500 Esc.
Nuno Manuel A. Monteiro Torres	2.500 Esc.
Orlando Martins Capitão	3.000 Esc.
P. Manuel Alves Coutinho	2.500 Esc.
Pe. Aristides Neiva/M. Rodrigues Dias	2.500 Esc.
Pe. Manuel Costa Amorim	3.000 Esc.



Olho Vivo!



E assim se fizeram as ligações à rede da EDP, para fornecer energia aos vendedores ambulantes, nas Festas da Cidade!

FORUM ESPOSENDENSE

Nos termos do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Ordinária de associados, para as 21.00 horas, do dia 19 de Setembro de 2001, na Sede do Forum, na Rua da Nogueira, 15, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Mudança de sede social para a Rua da Nogueira, 15, em Esposende, com a consequência alteração do Artº 2 dos Estatutos para:

Artº2

A sede da Associação é na Rua da Nogueira, 15, em Esposende.

2º Dar poderes ao Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direcção, para representar a Associação para todos os registos e outras diligências necessárias em consequência desta alteração de estatutos.

Não havendo quorum à hora acima indicada, os trabalhos iniciar-se-ão às 21.30 horas nos termos regulamentares.

Esposende, 23 de Agosto de 2001.

O Presidente da Assembleia Geral
António de Almeida Miquelino